

O Sindicato Nacional dos Aeronautas presta sua solidariedade à Apla (Associação de Pilotos de Linha Aérea), da Argentina, que após assembleia declarou estado de alerta em defesa dos empregos dos tripulantes do país devido às políticas comerciais da aviação local e à estrangeirização dos voos, em especial no que diz respeito a acordos bilaterais e céus abertos. Leia nota: <http://www.apla.org.ar/noticias.php?id=3095>

Assim como em nosso país vizinho, a aviação brasileira enfrenta ameaça semelhante o aumento do limite de capital estrangeiro nas empresas aéreas brasileiras está em discussão no projeto de lei que vai instituir um novo Código Brasileiro de Aeronáutica. O SNA vem trabalhando para que sejam feitas ressalvas que preservem os empregos dos tripulantes brasileiros.

Em um comunicado oficial, a Apla afirma que a categoria precisa unir forças para defender o trabalho e a carreira dos pilotos argentinos.

A nota ressalta que os acordos bilaterais, sem uma real reciprocidade, permitem que empresas estrangeiras ignorem a legislação nacional e os padrões de trabalho dos pilotos argentinos e que o objetivo disso, que seria baixar os custos laborais e maximizar a produtividade, se converte em um inimigo para a segurança de voo.

Mais uma vez, o SNA se coloca solidário a seu par argentino e ressalta aos aeronautas brasileiros que o tema é de extrema importância e que devemos nos mobilizar para trazer para o projeto de lei 258/2016, que moderniza o CBA, garantias que sejam sustentáveis para as empresas e que preservem direitos dos tripulantes brasileiros.